

Cai a participação do município de São Paulo no PIB brasileiro em 2018

Produto Interno Bruto do município estimado em R\$ 715 bilhões

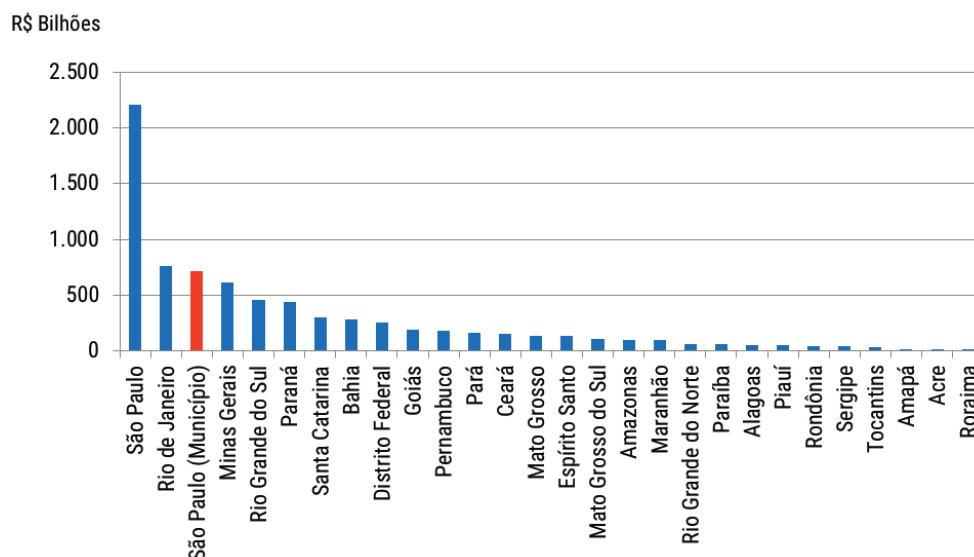
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) completou recentemente seus trabalhos de estimação dos PIBs municipais para o ano de 2018¹. Segundo o Instituto, o Município de São Paulo produziu bens e serviços no montante aproximado de R\$ 715 bilhões, de um total de R\$ 7 trilhões produzidos no país. A capital paulista continuou sendo o principal polo econômico municipal, produzindo quase o dobro do observado na cidade do Rio de Janeiro (R\$ 364 bilhões), segundo maior PIB, e quase o triplo de Brasília (R\$ 255 bilhões).

Em termos comparativos, a importância do Município para o país pode ser mais bem compreendida quando se equipara sua produção com o produto gerado nos estados e no Distrito Federal. Em 2018, por exemplo, o PIB da cidade somente foi superado pelo próprio estado de São Paulo e pelo estado do Rio de Janeiro, com o qual não raro alterna a posição. (GRÁFICO 1).

Gráfico 1.

Produto Interno Bruto

Unidades da Federação e Município de São Paulo
2018



Fonte: IBGE. Elaboração: SMUL/Geoinfo.

¹ O Produto Interno Bruto (PIB) é definido como o valor total da produção de bens e serviços finais em determinado período - geralmente um ano. Os PIBs municipais são estimados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). No caso do estado de São Paulo, a Fundação SEADE é a entidade responsável pelas estimativas dos PIBs municipais.

O Gráfico 1 evidencia também a importância do estado de São Paulo em comparação com as demais unidades federativas, e a Tabela 1 apresenta o valor global de seu PIB em comparação com o brasileiro e os PIBs de alguns recortes regionais, incluindo o Município de São Paulo. Na tabela ainda se pode observar que no ano de 2018 o PIB brasileiro equivalia a quase US\$ 2 trilhões e o PIB do Município a quase US\$ 200 bilhões². (TABELA 1)

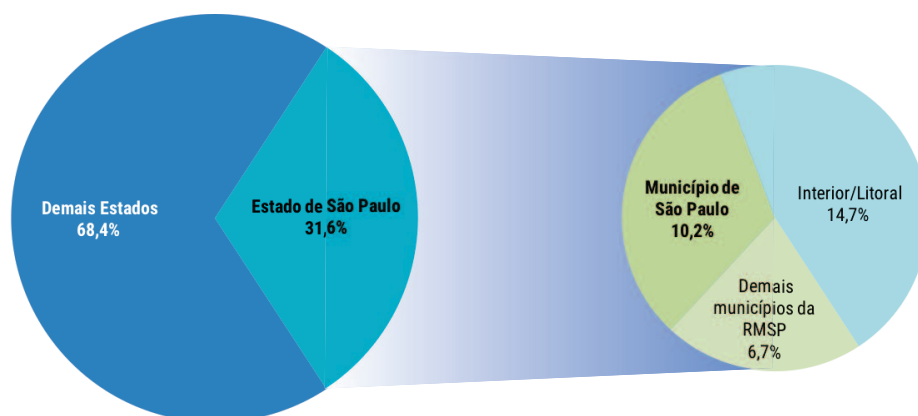
Tabela 1.
Produto Interno Bruto

Brasil, Estado de São Paulo e Regiões Seleccionadas
2018^(*)

Unidades Territoriais	PIB	
	(R\$ milhões)	(US\$ milhões)
BRASIL	7.004.141,00	1.916.212,79
Estado de São Paulo	2.210.561,95	604.771,82
Reg. Metropolitana de São Paulo	1.181.500,89	323.238,37
Município de São Paulo	714.683,36	195.525,10
Demais municípios da RMSP	466.817,53	127.713,27
Outros Municípios, exceto RMSP	1.029.061,06	281.533,45

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e BCB. Elaboração: SMUL/Geoinfo.
(*) Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 2.
Brasil - Produto Interno Bruto
Regiões Seleccionadas
2018



Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Elaboração: SMUL/Geoinfo.

PIB per capita

Segundo as estimativas populacionais do IBGE para 2018, a cidade de São Paulo já havia ultrapassado a marca de 12 milhões de habitantes e, dessa maneira, o Instituto apontava que o PIB *per capita* municipal era de aproximadamente R\$ 59 mil, ou cerca de US\$ 16 mil.³

² Taxa de câmbio (2018): R\$ 3,6552/US\$ (Taxa de câmbio livre-compra - Média anual/BCB).

³ A Fundação SEADE, responsável pela elaboração do PIB municipal de São Paulo, trabalha com estimativa populacional diferente da do IBGE e assinala para a capital paulista um PIB *per capita* de R\$ 60.805,18.

Esse valor representava naquele ano uma cifra 75% maior que a média nacional (R\$ 33,6 mil) e 21% maior que o PIB *per capita* do estado de São Paulo (R\$ 48,5 mil). Todavia, considerados todos os municípios brasileiros, a cidade ocupava a 303ª colocação e, consideradas somente as capitais, a 3ª colocação, superada por Brasília (PIB *per capita* de R\$ 85,7 mil) e Vitória (R\$ 73,6 mil).

Tabela 2.

Produto Interno Bruto *per capita*

Brasil, Estado de São Paulo e Regiões Selecionadas
2018^(*)

Unidades Territoriais	PIB <i>per capita</i>	
	(R\$)	(US\$)
BRASIL	33.593,82	9.190,69
Estado de São Paulo	48.542,24	13.280,32
Reg. Metropolitana de São Paulo	54.771,94	14.984,66
Município de São Paulo	58.691,90	16.057,10
Demais municípios da RMSP	49.690,96	13.594,59
Outros Municípios, exceto RMSP	42.935,41	11.746,39

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e BCB. Elaboração: SMUL/GeoInfo.

(*) Dados sujeitos a revisão.

Setores de atividade econômica

A análise da contribuição dos grandes setores de atividade econômica na composição do PIB municipal mostra que o setor primário (agropecuária) não detém relevância no total do valor adicionado ao PIB, apesar de estar presente no território paulistano e ter sua importância reconhecida por diversos serviços prestados, sobretudo, à preservação do meio ambiente. Aliás, essa é uma das críticas contundentes que se faz com relação à utilização do Produto Interno Bruto como indicador do nível de riqueza ou bem-estar de um país ou região, pois ao medir o fluxo da atividade econômica somente a partir de mercadorias e serviços precificados em transações de mercado, deixa de lado o valor dos serviços ambientais prestados pela natureza, além de uma série de atividades humanas “invisíveis”, como o trabalho doméstico e de cuidados.⁴ Assim, o valor adicionado do setor primário foi estimado em apenas R\$ 36,4 milhões, equivalentes a uma proporção menor que 0,01% do Valor Adicionado Total⁵.

Dessa maneira, o agregado dos setores secundário (indústria em sentido amplo) e terciário (comércio e serviços) basicamente dimensiona a grandeza do produto gerado no município.

O Valor Adicionado do setor secundário em 2018 foi estimado em R\$ 58 bilhões, equivalentes a 9,9% do VA Total gerado no município (R\$ 587 bilhões). O setor terciário, por sua vez, apresentou no período um valor superior a R\$ 529 bilhões, atingindo a maior marca de participação relativa: 90,1%. (TABELA 3)

⁴ Há uma extensa literatura crítica sobre a utilização do PIB como indicador e uma síntese pode ser encontrada em recente artigo do economista Ladislau Dowbor: *Além do PIB: medir o que importa e de forma compreensível* (DOWBOR, 2021).

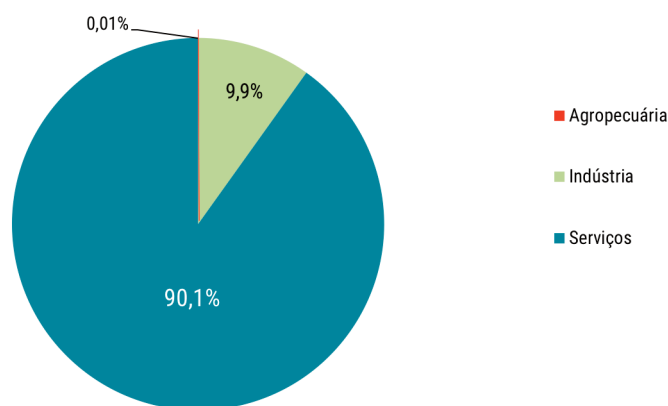
⁵ Valor Adicionado: Valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao Produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades. (IBGE). - <https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/glossario.aspx>

Tabela 3.**Valor Adicionado por Setores de Atividade**Brasil, Estado de São Paulo e Regiões Seleccionadas
2018^(*)

Unidades Territoriais	Valor adicionado			Total (R\$ milhões)
	Agropecuária (R\$ milhões)	Indústria (R\$ milhões)	Serviços ^(**) (R\$ milhões)	
BRASIL	309.611,00	1.313.210,00	4.388.329,00	6.011.150,00
Estado de São Paulo	31.617,65	391.375,33	1.429.803,91	1.852.796,90
Reg. Metropolitana de São Paulo	1.180,87	138.313,01	826.011,97	965.505,85
Município de São Paulo	36,42	58.054,69	529.437,96	587.529,06
Demais municípios da RMSP	1.144,45	80.258,32	296.574,01	377.976,79
Outros Municípios, exceto RMSP	30.436,78	253.062,32	603.791,94	887.291,04

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Elaboração: SMUL/Geoinfo.

(*) Dados sujeitos a revisão. (**) Inclui o VA da Administração Pública.

Gráfico 3.**Valor Adicionado por Setores**Município de São Paulo
2018

Fonte: IBGE. Elaboração: SMUL/Geoinfo.

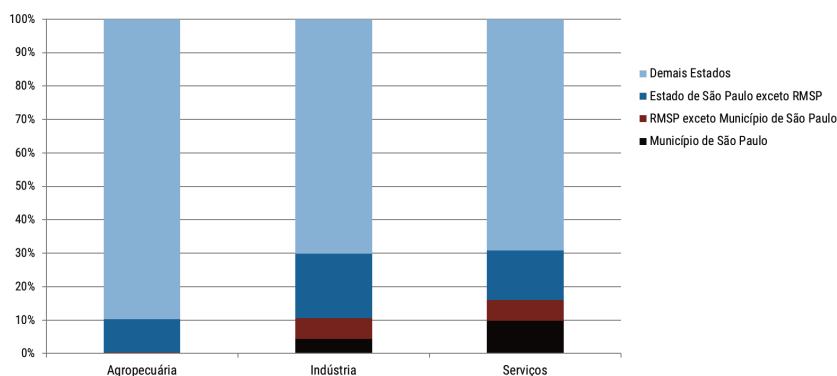
Em termos nacionais, a participação do secundário (indústria) paulistano vem caindo sistematicamente desde 2002, início da atual série apresentada pelo IBGE, quando alcançava 8,1%. Mesmo assim, a capital paulista ainda se constituiu no maior polo industrial brasileiro, contribuindo com 4,4% do VA Total do setor em 2018, à frente do Rio de Janeiro (2,8%) e Manaus (2,0%), este último devido à Zona Franca (IBGE, 2020a).

O setor de serviços, em relação ao brasileiro, teve, em 2018, participação estimada em 12,1%. Os subsetores de maior peso na composição do valor adicionado municipal foram os “demais serviços” (subsetores sem código específico na Classificação Nacional de Atividades Econômicas), administração pública e comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas. Os municípios mais próximos em termos percentuais foram o Rio de Janeiro (5,4%) e Brasília (4,9%). Desconsiderado o setor público, a participação do Município chegou a 14,5%, enquanto o Rio de Janeiro deteve percentual de 5,5%, e Brasília, 3,4% (IBGE, 2020a).

Gráfico 4.

Valor Adicionado Total por Setores de Atividade

Participação do Município de São Paulo e Regiões Seleccionadas
2018



Fonte: IBGE. Elaboração: SMUL/Geoinfo.

Menor patamar de participação do Município no PIB brasileiro

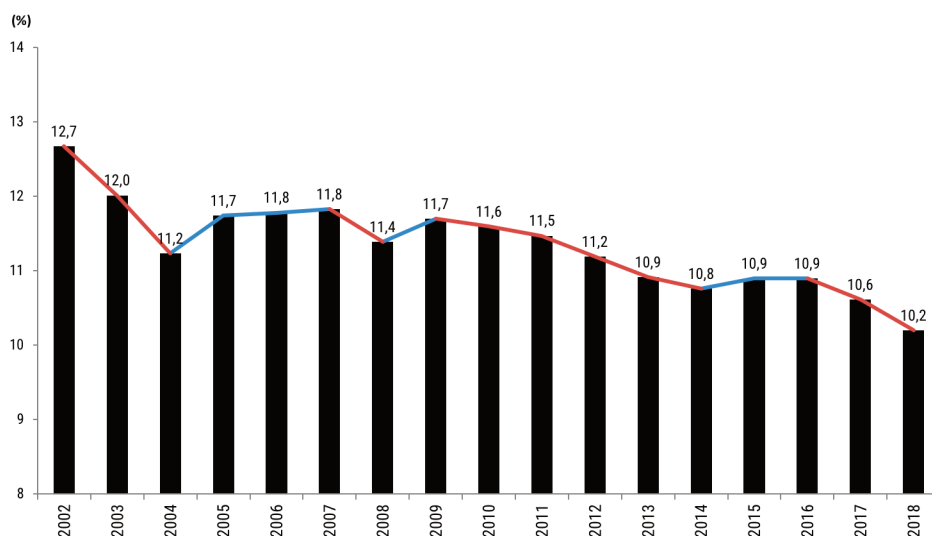
Para São Paulo, o destaque da publicação dos PIBs municipais ficou por conta da queda da participação da cidade no total da produção nacional, atingindo em 2018 seu menor patamar desde o início da série. A tendência de queda vem sendo constante, com períodos de exceção de acordo com a resposta dos diversos setores e regiões às conjunturas econômicas de cada época. (São Paulo, 2019).

Nas recentes crises econômicas de 2008/2009 e 2014 a 2016, o Município teve bom desempenho relativo, recuperando alguns décimos de pontos percentuais de participação, demonstrando sua capacidade de resistência a situações adversas, sobretudo graças à diversidade de atividades em seu território e ao potencial de mercado da RMSP e de suas áreas de influência. Todavia, em 2017 e 2018, sua participação voltou a cair, acumulando perdas de 0,7 p.p. em relação a 2016. (GRÁFICO 5)

Gráfico 5.

Participação (%) do Município no Produto Interno Bruto Brasileiro

2002-2018



Fonte: IBGE. Elaboração: SMUL/Geoinfo.

As causas desse declínio não são explicitadas nos dados e publicações do IBGE sobre os municípios, pois não há referência direta sobre as atividades e/ou subsetores com melhor ou pior desempenho no ano, mas somente quais foram os subsetores de atividade com maior peso na composição do PIB municipal. Todavia, indiretamente, outros informes e análises referentes às Unidades da Federação e grandes regiões trazem elementos que podem indicar os motivos do baixo desempenho relativo do Município.

Em primeiro lugar, deve-se ressaltar que o Município e seu entorno têm grande peso no desempenho do estado como um todo. A Região Metropolitana (incluindo o Município de São Paulo) responde por mais da metade do PIB paulista e é determinante na participação do estado no PIB nacional. Em 2018 notou-se declínio na participação do estado e os motivos estão relacionados aos seguintes fatores:

São Paulo registrou, pelo segundo ano consecutivo, a maior perda de valor relativo entre as Unidades da Federação, apesar da variação em volume positiva e do aumento nominal do PIB. Esse desempenho foi motivado, em grande medida, pelas *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados*, que perderam peso na economia nacional devido, principalmente, à redução da taxa de juros. Também influenciaram o resultado da participação de São Paulo as atividades de *Construção, Indústrias de transformação e Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita*. (IBGE, 2020b, p. 4, grifo do autor)⁶

Como se pode observar, as atividades ligadas ao setor financeiro foram as principais responsáveis pelo declínio da participação do estado no PIB nacional em 2018, e, dada a expressiva concentração deste setor no Município, se deduz claramente que esse foi o principal fator que impediu um melhor desempenho no PIB municipal naquele ano.⁷

A construção civil e as indústrias de transformação também têm peso no produto municipal e contribuíram para um menor desempenho relativo do Município em relação ao país.

Considerações Finais

A cidade de São Paulo, com seus aproximadamente 12 milhões de habitantes, é o centro de uma macro metrópole que o IBGE hoje conceitua como uma cidade-região: “um contínuo geográfico em que 92 municípios têm forte integração econômica com a metrópole, que concentrava 24,0% do PIB em 2018...” (BARROS, 2020).⁸

Nesse contexto, enquanto principal polo econômico, o Município teve um PIB estimado de R\$ 715 bilhões – aproximadamente US\$ 200 bilhões – no referido ano, portanto, um montante muito superior ao apresentado pelos demais e também superior ao produto individualmente gerado por praticamente todas as Unidades da Federação.⁹ Todavia, nos últimos dois anos para os quais se têm estimativas do produto municipal (2017 e 2018), sua participação caiu significativamente, chegando a 10,2% no último ano da série, menor patamar observado.

A explicação para esse declínio parece estar muito ligada à expressiva concentração das atividades financeiras na capital paulista e a queda do “preço” dos serviços prestados pelos estabelecimentos do setor, ou seja, pela queda das taxas de juros engendrada pela política monetária dos últimos anos. Aliado a esse fator se sobrepõem o fraco desempenho da construção civil e os problemas enfrentados por vários setores da indústria de transformação.

⁶ Cabe observar que, no caso dos municípios, a metodologia desenvolvida para estimativa do PIB não permite aferir o crescimento real, ou seja, a variação em volume do PIB municipal.

⁷ O Informe Urbano n. 46- “Concentração do setor bancário no município de São Paulo” - aborda o tema da concentração financeira no município de São Paulo. (São Paulo, 2021).

⁸ O rol de municípios da cidade região de São Paulo é apresentado ao final do texto (Anexo I).

⁹ Observações sobre a relação entre economia e qualidade de vida na cidade de São Paulo podem ser encontradas em um antigo trabalho dessa série: “Liderança econômica de São Paulo não se reflete em indicadores sociais e urbanísticos” (São Paulo, 2012).

ANEXO I

Cidade Região de São Paulo- Municípios

Alumínio	Itapecerica da Serra	Rio das Pedras
Americana	Itapevi	Rio Grande da Serra
Araçariguama	Itaquaquecetuba	Salesópolis
Araçoiaba da Serra	Itu	Saltinho
Arujá	Itupeva	Salto
Barueri	Jacareí	Salto de Pirapora
Biritiba Mirim	Jaguariúna	Santa Bárbara d'Oeste
Cabreúva	Jambeiro	Santa Branca
Caçapava	Jandira	Santa Isabel
Caieiras	Jarinu	Santana de Parnaíba
Cajamar	Jundiaí	Santo André
Campinas	Juquitiba	Santos
Campo Limpo Paulista	Louveira	São Bernardo do Campo
Carapicuíba	Mairinque	São Caetano do Sul
Charqueada	Mairiporã	São José dos Campos
Cosmópolis	Mauá	São Lourenço da Serra
Cotia	Mogi das Cruzes	São Paulo
Cubatão	Mongaguá	São Roque
Diadema	Monte Mor	São Vicente
Embu das Artes	Monteiro Lobato	Sorocaba
Embu-Guaçu	Nova Odessa	Sumaré
Ferraz de Vasconcelos	Osasco	Suzano
Francisco Morato	Paraibuna	Taboão da Serra
Franco da Rocha	Paulínia	Taubaté
Guararema	Pindamonhangaba	Tremembé
Guarujá	Piracicaba	Valinhos
Guarulhos	Pirapora do Bom Jesus	Vargem Grande Paulista
Hortolândia	Poá	Várzea Paulista
Igaratá	Praia Grande	Vinhedo
Indaiatuba	Redenção da Serra	Votorantim
Itanhaém	Ribeirão Pires	

Obs.: Em negrito aparecem as cidades pertencentes à Região Metropolitana de São Paulo

Bibliografia

BARROS, Alexandre. Quase metade do PIB do país estava concentrado em 71 municípios em 2018. *Agência IBGE Notícias*. Rio de Janeiro: IBGE, 16 dez. 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/29729-quase-metade-do-pib-do-pais-estava-concentrado-em-71-municipios-em-2018>. Acesso em: 08 fev. 2021.

DOWBOR, Ladislau. *Além do PIB: medir o que importa e de forma compreensível*. São Paulo, 03 fev. 2021. Disponível em: <https://dowbor.org/2021/02/o-debate-sobre-o-pib-estamos-fazendo-a-conta-errada-abr-2.html/>. Acesso em: 05 fev. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Oito municípios detinham 25% do PIB do país em 2018. *Agência IBGE Notícias*. Rio de Janeiro: IBGE, 16 dez. 2020a. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29728-oito-municipios-detinham-25-do-pib-do-pais-em-2018>. Acesso em: 08 fev. 2021.

_____. *Séries estatísticas & séries históricas: conceitos e definições; pesquisas econômicas*. Rio de Janeiro: IBGE, [s.d.]. Disponível em: https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/pdfs/definicoes_economicas.pdf. Acesso em: 18 fev. 2021.

_____. *Sistema de contas regionais: Brasil 2018*. Contas Nacionais n. 77. Rio de Janeiro: IBGE, 2020b. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101765_informativo.pdf. Acesso em: 01 fev. 2021.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Departamento de Estatística e Produção de Informação. Liderança econômica de São Paulo não se reflete em indicadores sociais e urbanísticos. São Paulo, *Informes Urbanos*, n. 12, set. 2012. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Informes_Urbanos/12_Lideran%C3%A7a_Econ%C3%B4mica.pdf. Acesso em: 05 fev. 2021.

_____. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Coordenadoria de Produção e Análise de Informação. Economia paulistana diante da crise. São Paulo, *Informes Urbanos*, n. 38, jul. 2019. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Informes_Urbanos/38_IU_PIB_2019_final.pdf. Acesso em: 18 mar. 2021.

_____. Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. Departamento de Produção e Análise de Informação. O desempenho do PIB municipal de São Paulo entre 2002 e 2014. São Paulo, *Informes Urbanos*, n. 28, ago. 2017. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Informes_Urbanos/28_PIB_Municipal.pdf. Acesso em: 05 fev. 2021.

_____. Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. Coordenadoria de Produção e Análise de Informação. Concentração do setor bancário no município de São Paulo. São Paulo, *Informes Urbanos*, n. 46, fev. 2021. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/Informes_Urbanos/46_informes%20urbanos_fev_21_sist_financeiro.pdf. Acesso em: 18 mar. 2021.

SEADE. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. *PIB: municípios paulistas; 2002-2016*. São Paulo: SEADE, fev. 2019. Disponível em: https://www.seade.gov.br/produtos2/midia/2018/12/PIB_Municipal_ed2019.pdf. Acesso em: 10 fev. 2021.



**CIDADE DE
SÃO PAULO
URBANISMO E
LICENCIAMENTO**

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

Cesar Azevedo

Coordenadoria de Produção e Análise de Informação

Luciana Pascarelli Santos

Divisão de Análise e Disseminação

Eduardo Donizete Pastrelo

Elaboração

José Benedito de Freitas

Equipe técnica

Eduardo Donizete Pastrelo

Regina Magalhães de Souza

Diagramação

Marcio de Oliveira Soares

*http://smul.prefeitura.sp.gov.br/informes_urbanos
informesurbanos@prefeitura.sp.gov.br*